



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING  
01, 02 e 03 de dezembro de 2012**

## Notícias do Dia - Tome Nota

### "Natal"

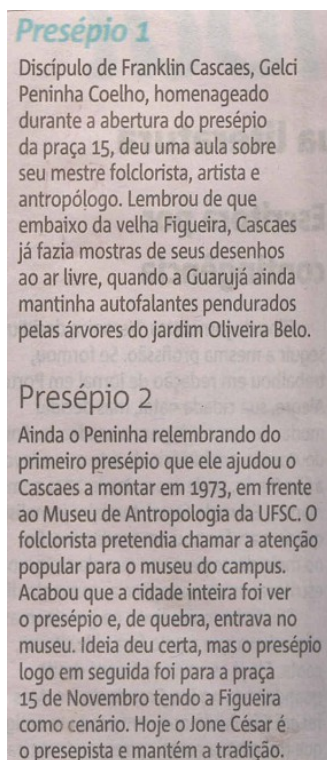
Templo Ecumênico da UFSC / Concerto de Natal / Coral Jovem Cantaris / Grupo Vocal Flávio Santos e Amigos



## Notícias do Dia - Ricardinho Machado

### "Presépio 1 e 2"

Franklin Cascaes / Gelci Peninha Coelho / Presépio da Praça 15 / Rádio Guarujá / Jardim Oliveira Belo / Museu de Antropologia da UFSC / Jone César



## Notícias do Dia – Carlos Damião

### "Perda"

Valmir Martins / Professor aposentado da UFSC / Novembrada / PSOL / Luiz Inácio Lula da Silva / PT



## Notícias do Dia – Política

“Luto: PT perde fundador”

PT / Valmir Martins / Professor aposentado da UFSC / Juventude Operária Católica / Ação Popular / 30º Congresso da União Nacional dos Estudantes – UNE / Companhia Melhoramentos da Capital – Comcap / PSOL



## Diário Catarinense – Política

“Luto: Fundador do PT morre na Capital”

Valmir Martins / PT / PSOL / Professor aposentado do Departamento de História da UFSC / Juventude Operária Católica - JOC / Ação Popular - AP / 30º Congresso da União Nacional dos Estudantes – UNE / Afrânio Boppré





## Diário Catarinense – Opinião

“Noite especial, exclusiva e de emoções”

Camerata Florianópolis / Maestro Jeferson Della Rocca / MPB / Centro Integrado de Cultura / WOA / Passarela Nego Quirido / Professor da UFSC, Marcos Laffin

# Noite especial, exclusiva e de emoções

Uma declaração de amor à cidade. Esta foi a impressão unânime. A noite de terça, dia 27 de novembro, deverá ficar no registro de um dos grandes eventos de cultura. A apresentação da Camerata Florianópolis brilhou com maestria em um repertório indescritível de melhores compositores da música brasileira. A seleção emocionou toda plateia. A harmonia dos instrumentos musicais, cada nota, cada arranjo, elaborado de forma carinhosa, competente e sofisticadas, embalou o universo de excelentes composições e que resultou em aplausos comunicativos e de forma incessante.

O maestro Jeferson Della Rocca e os músicos demonstravam sensibilidade, emoção e envolvimento com a plateia, com competência e harmonia, resultado de trabalho intenso, dedicação e de recuperação da essência da MPB. Qualquer tentativa de expressar as emoções desta noite ficaria tênue frente à sensibilidade e maestria do espetáculo.

Este gesto de arte é uma declaração de amor à cidade. Notoriamente, uma noite exclusiva que lotou o Centro Integrado de Cultura num convite da WOA, e nisto há que se reconhecer o gesto de responsabilidade social para com a cultura no patrocínio da Camerata Florianópolis. É preciso elogiar e destacar a mentalidade empresarial que faz investimentos e proporciona uma condição de socialização e de alegria intensa nas atividades culturais.

Construir a cidade é participar e partilhar da cidade. Obrigado. Obrigado como forma de aplauso na noite memorável, exclusiva, especial. Todo catarinense deve ter a oportunidade de ouvir e partilhar da seleção musical que a Camerata Florianópolis realiza, e fico imaginando a possibilidade de um tablado na Passarela Nego Quirido, num espetáculo ao pôr do sol, nesta Ilha de encantos. A plateia extasiada, espera, aplaude: seria um marco de querer bem essa gente de bem.



**MARCOS  
LAFFIN**  
Professor da  
UFSC

Qualquer tentativa de expressar as emoções ficaria tênue frente à sensibilidade e maestria do espetáculo.

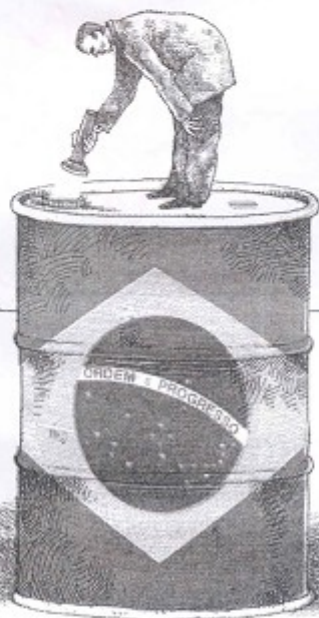
## Diário Catarinense – Opinião da RBS

### “Os royalties do petróleo”

Modelo de exploração do Pré-Sal / Presidente Luiz Inácio Lula da Silva / Importações de derivados de petróleo / Projeto de lei / Distribuição de royalties do petróleo no Brasil / Presidente Dilma Rousseff / Totalidade dos recursos destinada à educação / Ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann / Ministro da Educação, Aloízio Mercadante

# OS ROYALTIES DO PETRÓLEO

Os recursos vão melhorar a qualidade de vida do povo brasileiro, pois a educação é a chave para a construção de um futuro melhor para todos.



Quando o governo federal anunciou, em agosto de 2009, o modelo de exploração do pré-sal, em uma solenidade marcada por forte conotação nacionalista e por evidentes interesses políticos, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com sua peculiar retórica, chegou a definir a ocasião como “a nova independência do país”. Nada feito. Mais de três anos depois, o Brasil continua dependendo de importações de derivados de petróleo, metade das quais de gasolina e diesel. Segundo consultoria especializada, até 2017 o país gastará US\$ 146 bilhões com essas compras no mercado internacional.

A exploração de uma faixa de mais de 700 quilômetros entre Santa Catarina e o Espírito Santo envolve muitos interesses, mas, acima de todos eles, é fundamental que as novas reservas de petróleo sejam usadas para beneficiar o conjunto da população, permitindo o cidadão melhor qualidade de vida.

Ao sancionar, com vetos, no final da

tarde de ontem, o projeto de lei aprovado no Congresso, que modifica a distribuição de royalties do petróleo no Brasil, a presidente Dilma Rousseff reajustou a lei, preservando os recursos de produção já contratados e estabelecendo que a totalidade desses recursos assim gerados no futuro seja destinada à educação. Um dos vetos (ao artigo terceiro) garante os contratos firmados. E objetiva, também, readequar a distribuição dos royalties, proximoamente, reduzindo de 3% para 2% os municípios afetados, segundo a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, que participou da solenidade no Palácio do Planalto.

Disse bem o ministro da Educação, Aloízio Mercadante, quando considerou uma decisão de “grande significado histórico” o fato de a presidente da República ter canalizado a totalidade dos royalties dos contratos futuros para a educação em todas as esferas do poder nacional.

Com efeito, embora colocada pelo povo – juntamente com a saúde pública – no topo das prioridades nacionais, a educação carece de robus-

tos investimentos para se aperfeiçoar e dar respostas à altura das novas exigências do desenvolvimento social e econômico do país. Somente a adoção de políticas de quotas não resolve. As carências e desajustes começam no ensino fundamental, prosseguem no ensino médio – e aí estão os resultados das avaliações sistemáticas do MEC para comprovar – e culminam no ensino universitário.

Ao garantir o respeito aos contratos já licitados com as concessionárias, a presidente da República também assegurou a segurança jurídica desses atos no país, destacando um ambiente favorável à atração de novos investimentos externos no Brasil. União, estados e municípios, produtores ou não, em percentuais diversificados compartilham os recursos, que contribuirão para melhorar a qualidade de vida do povo brasileiro, pois a educação é a chave para a construção de um futuro melhor para todos.

Que Santa Catarina saiba utilizar, com transparência e eficiência, a parte que lhe é devida.



## Diário Catarinense

### Visor

“Casa cheia”

Sylvio Back / Zeca Nunes Pires / Regiões Norte e Oeste de Santa Catarina / Exibição do filme *O Contestado, Restos Mortais*

## CASA CHEIA

Quem também anda com sorriso de orelha a orelha são os diretores Sylvio Back e Zeca Nunes Pires, por conta do sucesso da turnê pelas regiões Norte e Oeste para exibir *O Contestado, restos Mortais*.

Eles passaram os últimos dias por Canoinhas, Mafra, Matos Costa, Calmon, Caçador e Curitiba. Pelo menos 1,4 mil assistiram ao filme, que pretende resgatar o conflito do limbo. Foram aplaudidos em todos os lugares.

## Diário Catarinense

### Visor

“A história agradece”

Eleutério Nicolau da Conceição / Professor aposentado da UFSC / História de Santa Catarina / Histórias em quadrinhos / Livro *A Saga do Contestado* / Palácio Cruz e Sousa / Tractebel Energia

**A HISTÓRIA AGRADECE**

Eleutério Nicolau da Conceição é professor aposentado da UFSC e tem se dedicado a popularizar a história de Santa Catarina por meio de histórias em quadrinhos. Terça-feira agora, dia 4, ele lança *A Saga do Contestado*, uma obra que retrata de maneira didática e de fácil compreensão a importância do conflito armado, que acaba de completar 100 anos. Além da pesquisa histórica, todos os desenhos são de próprio punho e levaram três anos para ser concluídos. A sessão de autógrafos será no Palácio Cruz e Sousa, às 19h.

**REPRODUÇÃO**



**ALIÁS**

Vale registrar que é mais um trabalho viabilizado por conta dos investimentos da Tractebel Energia em projetos culturais no Estado. Não fosse a empresa, muitas ideias bacanas teriam morrido na casca.



## A Notícia

### Portal

“Não deu”

Joinville / Univille / Federalização da Furb / UFSC / Campus próprio em Blumenau

## Não deu

Tão defendido em Joinville como modelo a ser empregado na Univille, a federalização da Furb não andou e a UFSC deverá instalar campus próprio em Blumenau, apurou o “Santa”. Não houve saída jurídica para a federalizar.

## Diário Catarinense

### Geral

“Campus em Blumenau: UFSC recua de parceria”

Furb / Reitora da UFSC, Roselane Neckel / Incorporação de funcionários / Campus próprio em Blumenau / Reitor da Furb, João Natel / Comitê Pró-Federalização da Furb / Clóvis Reis / Presidente Dilma Rousseff

# CAMPUS EM BLUMENAU

## UFSC recua de parceria

Reitora afirma que é impossível incorporar os funcionários da Furb e transferir os recursos

RAQUEL VIEIRA

Blumenau

**A oferta de ensino gratuito em Blumenau não ocorrerá a partir da Furb. A informação é da reitora da UFSC, Roselane Neckel, que afirmou não haver alternativas jurídicas para o projeto.**

O principal entrave é a incorporação dos colaboradores, questão indispensável à Furb. Segundo a reitora, não há como agregá-los porque estão enquadrados em regimes dife-

renciados e, juridicamente, também é impossível transferir recursos do governo federal para a Furb por meio da instituição de Florianópolis. A instalação do campus será independente.

– Tentamos de todas as formas, mas não há marco regulatório. Precisaríamos mudar a Constituição.

O reitor da Furb, João Natel, já havia afirmado que não iria impedir a vinda da UFSC para Blumenau. A reitora deixou claro que conta com o apoio da Furb, mas também ressaltou que a instalação do novo campus independente da instituição local. A federal, por

sua vez, oferece uma parceria, nos critérios de um termo de cooperação, repudiado em setembro pelo Comitê Pró-Federalização da Furb. Para analisar o projeto, um grupo com representantes das duas instituições está para ser formado desde setembro.

Sexta-feira à noite, o reitor não foi localizado para comentar as declarações da reitora da UFSC.

O presidente do Comitê Pró-Federalização da Furb, professor Clóvis Reis, afirmou que o grupo vai continuar lutando pela causa por meio de mobilização regional.

– Não desistiremos da luta. Temos convicção de que, se houver vontade política, é possível atender a nossa demanda – afirmou.

A federalização da Furb ganhou força em 16 de agosto de 2011, quando a presidente Dilma Rousseff anunciou a instalação de um campus da UFSC em Blumenau. No mesmo dia, uma comitiva catarinense garantiu o aval do governo para que fosse estudada a possibilidade da universidade do município ser o embrião do projeto.

reportagem@diario.com.br



## A Notícia - Estado

“Educação superior: Ensino gratuito vai ter de esperar”

Furb / Reitora da UFSC, Roselane Neckel / Incorporação de funcionários / Campus próprio em Blumenau / Reitor da Furb, João Natel / Ministério da Educação – MEC / Presidente Dilma Rousseff / Movimento Sou Pela Furb Federal / Comitê Pró-Federalização da Furb / Deputado Federal Décio Lima

# Educação superior Ensino gratuito vai ter de esperar

**Entrave jurídico  
vira balde de água  
fria nos planos de  
federalização da Furb**

A oferta de ensino gratuito em Blumenau não ocorrerá a partir da Furb, como desejava a comunidade acadêmica. A informação é da reitora da UFSC, Roselane Neckel, na sexta-feira à noite, afirmou não haver alternativas jurídicas para viabilizar o projeto.

O principal entrave: a incorporação dos colaboradores, questão indispensável à Furb. Segundo a reitora, não há como agregá-los porque estão enquadrados em regimes diferenciados e, juridicamente, também é impossível transferir recursos do governo federal para Furb por meio da instituição da Capital. Por isso, a instalação do campus seguirá de forma independente.

“Não é possível criar a Universidade Federal do Vale do Ita-

já por meio da Furb, hoje. Tentamos de todas as formas, mas não temos um marco regulatório para isso. Precisariamos mudar a Constituição”, explicou Roselane.

Quarta-feira, em entrevista ao Grupo RBS, o reitor da Furb, João Natel, fez um desabafo diante da estagnação das negociações desde agosto. Ele disse que precisava de uma definição para o processo e, na dificuldade de marcar uma agenda com a reitora, provocou o Ministério da Educação (MEC) em busca de uma resposta oficial.

“O MEC determinou a instalação de um campus federal aqui, mas quem quer fazer algo conjunto precisa sentar e analisar todos os pontos. Não consegui mais falar com a reitora. Mas uma coisa é certa, a Furb não vai impedir a vinda da UFSC para Blumenau”, salientou Natel.

A reitora deixou claro que conta com o apoio da Furb para se instalar em Blumenau, mas também ressaltou que a implantação de um novo campus depende da instituição local.

## IDAS E VINDAS

2011

JUNHO

A presidente Dilma Rousseff participa da entrega de casas em Blumenau, onde diz desconhecer projeto de federalização da Furb.

AGOSTO

O reitor da Furb, João Natel, posta no Twitter que o MEC confirmou uma universidade federal em Blumenau.

O Movimento Sou Pela Furb Federal, criado via Facebook, promove passeatas no Centro de Blumenau e reúne milhares de pessoas.

A presidente anuncia a criação de um campus da UFSC em Blumenau. No mesmo dia, lideranças políticas negociam que o campus possa surgir a partir da Furb.

OUTUBRO

UFSC apresenta proposta de fusão em Blumenau, sugerindo cursos com incorporação gradativa. A expectativa era de que ensino gratuito começasse no segundo semestre de 2012. Furb pede prazo para analisar sugestão

DEZEMBRO

UFSC protocola no MEC proposta que prevê dez cursos com incorporação gradativa a partir do segundo semestre de 2012 e 6,3 mil vagas até 2020.

2012

FEVEREIRO

Proposta apresentada gera descontentamento entre lideranças do Comitê Pró-federalização da Furb e do Movimento Sou Pela Furb Federal porque o texto não fala em cessão de professores, alunos e patrimônio.

A Furb apresenta modelo de tutoria,

que descarta implantação do campus da UFSC.

JULHO

Sem chegar a acordo, Furb e UFSC recorrem ao MEC para definir um melhor modelo para federalização. Ministério pede prazo de uma semana, mas não cumpre prazo alegando dificuldades com a greve dos servidores.

AGOSTO

MEC autoriza parceria entre Furb e UFSC com base no termo de cooperação. O documento é desconhecido pela comunidade acadêmica Blumenauense.

O MEC alerta a UFSC sobre a possibilidade da verba de R\$ 16 milhões ser perdida caso a universidade não seja criada em Blumenau até o fim do ano.

O coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, deputado federal Décio Lima (PT), apresenta um ofício pedindo a transferência da verba para UFSC com o objetivo de evitar a perda do recurso.

SETEMBRO

Chega às mãos do Comitê Pró-federalização da Furb um termo de cooperação temporário entre as duas instituições. O comitê repudia.

NOVEMBRO

Reitor da Furb, João Natel, diz que está disposto a procurar o MEC para ter uma definição sobre a federalização.

Reitora da UFSC, Roselane Neckel afirma que campus será instalado em Blumenau com ou sem auxílio da instituição Blumenauense.



## **A Notícia**

### **Serviço**

“Curso”

UFSC de Joinville / Curso de aperfeiçoamento para professores de Matemática do ensino médio / Inscrições

#### **Curso**

A UFSC de Joinville promove o curso de aperfeiçoamento para professores de matemática do ensino médio, gratuito. Inscrições gratuitas no site [joinville.ufsc.br](http://joinville.ufsc.br). Informações [ensinomediojoinville@gmail.com](mailto:ensinomediojoinville@gmail.com).

## **Diário Catarinense**

### **Serviço**

“Aulão de Vestibulão”

Aulão UFSC 2013 / Curso Pré-Vestibular UFSC-SED / Inscrições

• **Aulão de vestibulão-** Estão abertas as inscrições para o Aulão UFSC 2013, organizado pelo pré-vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina e Secretaria de Estado de Educação. No evento serão revisados os conteúdos das provas de vestibular da Universidade. O aulão ocorre em 10 cidades do Estado. Os interessados podem se inscrever pelo site [www.prevestibular.ufsc.br](http://www.prevestibular.ufsc.br).

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

## Clipping dia 30/11/12

[UFSC divulga relação candidato por vaga do Vestibular 2013](#)

[UFSC \(SC\) libera relação candidato/vaga do Vestibular 2013](#)

[Cada vaga de Medicina na UFSC será disputada por 103 candidatos](#)

[UFSC Vestibular 2013 - Concorrência](#)

[Cinema: "O Contestado- Restos Mortais" é lançado em Canoinhas](#)

[Estudantes da UFSC vencem prêmio internacional do Governo dos Açores](#)

[Relação Candidato Vaga UFSC 2013](#)

[UFSC divulga relação candidato por vaga do Vestibular 2013](#)

## Clipping dia 01/12/12

[Semana de Arte do DAC/UFSC começa neste domingo em Florianópolis](#)

[UFSC anuncia que ensino gratuito não será oferecido a partir da Furb, em Blumenau](#)

[UFSC lotada para exibição do filme do Contestado](#)

## Clipping dia 02/12/12

[UFSC organiza 1ª competição estadual de carros movidos à gravidade](#)

[Curitibanos terá grupo de escoteiros](#)



## **Clipping dia 03/12/12**

[UFSC 2013: concorrência](#)

[Pesquisadora IlanaLowy realiza palestras na UFSC sobre biomedicina e gênero](#)

[USP e Unesp são pioneiras em cursos on-line no Brasil](#)

[Curitibanos terá grupo de escoteiros](#)

[Implantado Sistema Silvipastoril](#)

[John Bala Jones se apresenta no Projeto 12:30 da UFSC](#)

[UFSC abre inscrições para o aulão gratuito do cursinho pré-vestibular](#)